

RESUMO SIMPLES

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: TENSÕES, DISPUTAS E POSSIBILIDADES A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA DA TECNOLOGIA

James Figueiredo Silva¹
Maria Eduarda de Souza Lopes²
Breno Rodrigo de Oliveira Alencar³

RESUMO

O debate contrastante sobre a Inteligência Artificial (IA) na educação básica — entre promessas de personalização e eficiência e alertas sobre desigualdade, opacidade e dependência — exige análise crítica para além do uso meramente instrumental. Este trabalho, no âmbito da iniciação científica, tem como objetivo discutir impactos, limites e tensões da incorporação de IA em contextos escolares, a partir de uma revisão bibliográfica exploratória orientada pela teoria crítica da tecnologia de Andrew Feenberg, que compreende a tecnologia como arena de disputas sociais e de valores (Feenberg, 2002). A literatura recente indica que a expansão de plataformas e algoritmos reconfigura práticas de ensino, avaliação e produção de conhecimento, inserindo a escola em um ecossistema marcado por digitalização, algoritmização e plataformização (Silva Neto et al., 2020), com riscos de aprofundamento de brechas e de colonialidade informacional no Sul Global (Santaella, 2021). No plano pedagógico, estudos apontam potencial de apoio à aprendizagem (tutores, recomendação, revisão textual), mas também desafios: vieses algorítmicos, fragilização da autoria, “atalhos” cognitivos e necessidade de mediação docente e letramento algorítmico (Vicari, 2021; Sampaio et al., 2024). Conclui-se que a IA não deve ser tratada apenas como problema ou solução, mas como objeto de educação crítica, com regras de transparência e autoria, formação docente e atenção à equidade, de modo a fortalecer autonomia intelectual e responsabilidade no uso (Sichman, 2021).

Palavras-chave: inteligência artificial; educação básica; teoria crítica da tecnologia; Letramento algorítmico; plataformização da educação.

¹ Discente do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio - IFPA. Voluntário de Iniciação Científica Júnior do CNPq/IFPa e-mail: j4mesfs@gmail.com

² Discente do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio - IFPA. Bolsista de Iniciação Científica Júnior do CNPq/IFPa e-mail: madu2014pa@gmail.com

³ Professor do Curso de Licenciatura em História do Instituto Federal do Pará - Campus Belém e do Programa de Pós-Graduação e em Comunicação, Cultura e Amazônia. Doutor em Sociologia e Antropologia. E-mail: brenoalencar@ufpa.br